

Dra. Sylvia de Montarroyos, artista, pensadora, escritora premiada em Portugal e no Brasil e publicada também em outros países da América Latina e na República Tcheca, diplomou-se em Teatro pela Escola Superior de Belas-Artes do Recife, é licenciada em História pela Universidade de Lisboa, Pós-graduada em Psicologia pelo Instituto Superior de Psicologia Aplicada (ISPA) de Lisboa e fez Mestrado em Literatura Latino-americana pela Universidade Livre de Bruxelas. Fez ainda estudos superiores de Direito, Teologia, Sociologia, Pedagogia, Antropologia, Teoria da Literatura, História da Arte, em universidades do Brasil, Argentina e Europa: Universidade do Recife, Universidade Católica de Pernambuco, *Universidad de Buenos Ayres* , *Univer sidad de La Plata*

,
Université de Vincennes

,
Sorbonne

,
Institut de Recherche et Formation pour l'Entraide et le Développement

,
École Pratique de Hautes Études

,
Université Catholique de Louvain
, Universidade do Porto. Trabalhou em muitas dessas áreas e em Jornalismo e Traduções. Estudou ainda Música, Pintura, Cinema, a Cabala, Homeopatia e Terapia Floral. Participou da fundação do Movimento Ecológico Português e do Centro de Energias Alternativas *Renascimento Rural*

na aldeia Barão de São João, Algarve, onde viveu e alfabetizou adultos pelo método Paulo Freyre - com quem teve um seminário na França - e fez Teatro com os adolescentes e crianças da região. Co-fundadora e co-directora das revistas
A Urtiga
e
Terra Mágica
, ajudou a fundar a Cooperativa de Alimentação Natural
Espiral
, Lisboa. Foi professora cooperante na África e encenou com os alunos sua adaptação de
Arena Conta Zumbi
de Boal e Guarnieri, foi a primeira educadora de infância da Casa de Santa Isabel (Faro) e a fundadora, proprietária e directora da Escola Experimental
Era Uma Vez
, em Olhão, de orientação baseada na síntese de Montessori, Freinet, Steiner, Pestalozzi e Neil
(
Summerhill
) com suas próprias ideias pedagógicas. Deu curso de Cultura do Brasil na Universidade de Lisboa, Literatura e Teatro em Pernambuco e Paraíba, e Psicologia no Instituto de Medicina Natural do Algarve, e foi proprietária e directora técnica da Ervanária dos Condes de Montarroyos, na Parede. Personagem do romance
Os Grandes Senhores
de Ronaldo Lima Lins, escritor e professor universitário no Rio, e inspirando também o conto poético, que lhe é dedicado,
Invenção de Isabel
, de Heitor O'Dwyer, dramaturgo e psicanalista em Paris, participou, ainda menor de idade, no movimento estudantil e de resistência à ditadura no Brasil dos anos 60/70, pelo que se exilou em Paris sob a protecção do Alto Comissariado da ONU. E no Brasil fez Teatro, Cinema, Jornalismo e Televisão, trabalhou numa clínica de crianças diminuídas mentais e com os meninos de rua do Recife e do Rio, o que a levou a aprofundar o método da
Educação Pela Arte
, e ainda com a Comissão de Justiça e Paz e o Centro Indigenista Missionário da Arquidiocese de Olinda e Recife, e fundou uma Escola de Pensamento e duas sociedades artístico-literárias no nordeste. Participou de congressos mundiais de Literatura, de Ecologia e de Amnistia, é membro da Amnistia Internacional e prestou serviço voluntário de apoio psicológico às vítimas de guerras e de catástrofes em colaboração com os
Médicos Sem Fronteiras
. É autora de ensaios, contos, romances, novelas, biografias, teatro, manuais práticos, histórias infantís e livros de auto-ajuda.

Com residência em Portugal e no Brasil, para onde viaja várias vezes por ano, viveu também no Uruguay, Argentina, Guatemala, Espanha, Bélgica, França e Guiné-Bissau. Interessada nos usos, mentalidades, crenças, lendas, medicina, religiões e rituais mágico-místicos das minorias étnicas, por considerá-las a forma mais pura de expressão da natureza humana, estagiou entre os ciganos de Matosinhos (Portugal) e Sacromonte (Granada, Espanha), tribos africanas e

índios do Brasil. Mas é com as populações urbanas e os seus conflitos, angústias e frustrações do quotidiano da vida moderna que mais tem vindo a trabalhar. Interessou-se também por distúrbios da personalidade, autismo, doença bipolar e esquizofrenia, e estagiou em clínicas psiquiátricas. Apostando na terapia do autoconhecimento, abraçou a Psicanálise e debruçou-se sobre questões de auto-estima, depressões e os labirintos do Inconsciente, os sonhos e a sua íntima relação com os traumas, medos, culpas, bloqueios, vícios e neuroses. Criou a *Psicoterapia da Quinta Estação*, que visa o despertar e a consciência da criatividade e do potencial positivo do indivíduo, através da sua expressão na Arte e na Vida, e, em consequência, a aquisição de autoconhecimento, auto-segurança e auto-confiança, essenciais para a superação e cura de bloqueios, angústias, vícios, manias e neuroses. Trabalha com técnicas de vanguarda como Ludoterapia, Arte-terapia, Psicodrama, Testes Projectivos (testes de personalidade) e o Estudo, Análise e Terapia dos Sonhos, e se necessário, como em amnésia ou traumas de origem desconhecida, também Hipnose, Investigação e Recuperação de Memórias e consequente Terapia. Detentora de menções honrosas e prémios literários, ministra seminários e *workshops* de Psicologia, Pedagogia e Arte na Clínica Body Plaza, em Lisboa, onde atende os seus pacientes (consultas e tratamento). Tem o seu próprio Grupo de Teatro e o seu Salão de Arte e Literário no Estoril, e, entre outras obras, é autora do *Manifesto para uma Revolução dos Poetas, Escritores e Artistas*, e do guia de auto-ajuda *Deixe o Sol Entrar na sua Vida*.